

Livro:	Autor:	Editora	Ano de Publicação	Lido em:
Transgressão e mudança na educação – Os projetos de trabalho	HENÁNDEZ, Fernando	ARTMED	1998	Setembro de 06

Cap. IV: A avaliação como parte do processo dos projetos de trabalho

Projetos: promover formas de aprendizagem que questionem a idéia de verdade única (alunos diante de diferentes interpretações mediante o objeto estudado).



Questiona também a visão de avaliação baseada na consideração da realidade como algo objetivo e estável.



Avaliação passa a fazer parte do próprio processo de aprendizagem (não é mais um apêndice, um ato a ser feito ao final de um processo).



Deve possibilitar a reconstrução do conhecimento (reelaboração a partir de interpretações e análises críticas de várias fontes de informação em relação a informação que o aluno dispunha.



Organizar critérios que permita a evidência do aprendizado dos alunos, durante o processo de trabalho, não como um ato de controle, mas como um ato de construção de conhecimento partilhado.

A finalidade da educação, até recentemente, era proporcionar uma visão retrospectiva (pontual) → medir o aprendido pelo aluno antes de prosseguir para uma série posterior.

Perspectiva ampla: “avaliação é entendida mediante a realização de um conjunto de ações encaminhadas para recolher uma série de dados entorno de uma pessoa, fato, situação ou fenômeno, com o fim de emitir um juízo sobre o mesmo”. (Hernández)



Tal juízo se expressa em função de alguns critérios prévios e com a finalidade de recolher algumas evidências para posterior tomada de decisões. Idéias norteadoras para fundamentar tais critérios:

- 1. O que os alunos aprendem (relações que estabelecem).**
- 2. O que aprendem sobre eles mesmos e sobre o mundo.**
- 3. Onde situar a complexidade compreensiva nas diferentes atividades que realizam.**

Hernández destaca três fases no processo de avaliação da aprendizagem que estão presentes nos projetos de trabalho, não como uma fórmula, mas, sim, como uma forma de diálogo do professor com o conhecimento que os alunos vão construindo.

Avaliação inicial: detectar o conhecimento que os alunos já possuem quando começa o estudo de um tema. Permite ao professor planejar melhor o seu processo de ensino, estruturando mediante o conhecimento de base do aluno. Realizar esse levantamento a partir de pergunta-chave sobre o problema.

Professor deve centrar sua análise naquilo que é essencial: o aluno estabelece relações? De que tipo? O

que quer dizer determinada resposta? Ação interpretativa (faz parte do processo de compreensão).

Avaliação formativa: deveria estar na base de todo processo educativo. Sua finalidade é ajudar o aluno a progredir no caminho do conhecimento, a partir do ensino que se ministra e das formas de trabalho utilizadas em sala de aula.

Para os professores a avaliação formativa implica uma tarefa de ajuste constante entre o processo de ensino e de aprendizagem (adequar a evolução dos alunos aos novos desafios propostos).

Os trabalhos ser avaliados, não a partir da ótica se estão bem ou mal realizados, mas sim, a partir da exigência cognitiva das tarefas propostas, a detenção dos erros conceituais e relações não previstas.

Avaliação recapitulativa: se caracteriza como um processo de síntese de um tema. É o momento de reconhecer se os alunos alcançaram os resultados esperados, adquiriram algumas das diretrizes e habilidades propostas, em função das situações de ensino e aprendizagem planejadas. Alguns professores mantêm questões similares às iniciais para comprovar se foram mantidas ou alteradas as concepções iniciais.



Peça-chave do processo ensino/aprendizagem.

O portfólio como reconstrução do processo de aprendizagem nos projetos de trabalho

Modalidade de avaliação retirado do campo da Arte, e que pode ajudar na realização de um processo de seleção e ordenação de amostras que reflitam a trajetória de aprendizagem de cada estudante, de maneira que, além de evidenciar o seu percurso e refletir sobre ele, possam contrasta-lo com as finalidades de seu processo e as intenções educativas e formativas dos docentes.

Função do portfólio: permite aos estudante a reconstrução de seu próprio processo ao longo de um curso ou de um período de ensino.

O que possibilita o uso do portfólio

- ❖ **Possibilita ao professor e ao aluno uma oportunidade de refletir sobre o progresso dos estudantes em sua compreensão da realidade, e a introdução de mudanças quando necessário;**
- ❖ **Permite ao professor aproximar-se do trabalho dos alunos, não de maneira pontual e isolada (provas e exames), mas sim no contexto de ensino e como uma atividade complexa, baseada em elementos e momentos de aprendizagem que se encontram relacionados;**
- ❖ **Permite aos alunos sentir a aprendizagem institucional como algo próprio (cada aluno decide que trabalhos e que momentos são representativos na sua trajetória...).**

Deve conter diferentes classes de documentos (notas pessoais referentes aos debates promovidos em sala, experiências de aula, sínteses individuais e coletivas, representações visuais). Evidenciar como o conhecimento foi construído, permitindo constantes reflexões sobre o processo.

Critérios de avaliação de um portfólio

- ❖ **Clareza quanto aos propósitos do portfólio e da aprendizagem de cada aluno;**
- ❖ **Finalidades educativas a que se propõe o desenvolvimento de um projeto de trabalho;**
- ❖ **Utilizar a estratégia do diálogo para estabelecer, junto aos alunos, alguns critérios que permitam organizar suas produções.**

Projetos de trabalho terminam num portfólio (cada aluno seleciona, ordena as evidências, reunidas durante a pesquisa para responder ao problema proposto.